

OSTEOGUIDE - ESTÉRIL RECOMENDADO USO ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Os Osteoguides são fabricados em PMMA (segundo ISO 22112/2005), cada modelo pode apresentar entre 50 a 100 cm³, de acordo com a necessidade específica de cada caso. As dimensões serão obtidas, para cada paciente em específico, por meio de imagens tomográficas. A variação se deve à diferença do volume corporal, ósseo, entre os pacientes.

Os produtos são fornecidos estéreis, unitariamente, em embalagem composta por blister de PVC rígido, Papel Grau Cirúrgico, Caixa de Papelão e Filme de PVC encolhível.

2. INDICAÇÃO DE USO

A guia cirúrgica é um dispositivo temporário indicado como auxiliar ao ato cirúrgico, utilizada no transoperatório para o posicionamento estável da maxila e/ou mandíbula numa posição previamente definida para sua fixação rígida, comumente utilizando-se de placas e parafusos para este fim.

Não é um produto implantável.

3. MODELOS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
200.001	Osteoguide Intermediário
200.002	Osteoguide Final

4. ARMAZENAMENTO, CONSERVAÇÃO E TRANSPORTE

- O produto deve ser armazenado em sua embalagem original mantido em temperatura ambiente, e locais livres de incidência de raios solares e umidade.
- Os efeitos de vibração, choques, corrosão, assentamento defeituoso durante a movimentação e transporte, manuseio inadequado durante o armazenamento, devem ser evitados.
- Não podem ficar em locais muito altos, próximos a lâmpadas, o que poderia ocasionar ressecamento da embalagem ou dano no rótulo.
- Não devem ser armazenados em lugares nos quais sejam estocadas substâncias contaminantes como, por exemplo, materiais de limpeza, inseticidas, pesticidas, etc
- O produto é fornecido estéril e pronto para o uso. Durante o manuseio devem-se evitar arranhões, entalhes, ou qualquer ato que possa danificar ou marcar os dispositivos.

5. INSTRUÇÕES DE USO

O funcionamento da guia cirúrgica ocorre com a intercuspidação dos dentes dos arcos superiores e inferiores, fazendo com que o segmento ósseo submetido à osteotomia, portanto, liberado (solto) possa ser posicionado no local previamente definido, têm-se como referência para a correta posição o segmento não operado. O contato da guia ocorre somente com as superfícies dentárias e por alguns minutos durante o ato cirúrgico.

O cirurgião inicia o ato cirúrgico, realiza a osteotomia do segmento a ser inicialmente operado, após a total liberação óssea coloca a guia cirúrgica em contato com as superfícies dentárias superiores e inferiores, realiza a fixação rígida do segmento operado, remove e descarta o guia cirúrgico.

EM NENHUMA HIPÓTESE O PRODUTO DEVE SER IMPLANTADO.

OSTEOGUIDE - ESTÉRIL RECOMENDADO USO ÚNICO

6. PRECAUÇÕES

- O cirurgião deve estar familiarizado e deter conhecimentos suficientes, incluindo o pré e pós-operatório, técnica cirúrgica adotada, precauções e riscos potenciais.
- Os procedimentos pré-operatórios e cirúrgicos, incluindo o conhecimento da técnica cirúrgica, seleção e a colocação apropriada, são considerações essenciais para a utilização bem-sucedida do Osteoguide.

7. PRÉ-OPERATÓRIO

O cirurgião responsável pelo procedimento deve sempre checar o planejamento cirúrgico e se o dispositivo se refere à região anatômica cirúrgica.

A abertura da embalagem selada de blister pode ser feita manualmente, em local adequado (ambiente cirúrgico), puxando o papel grau cirúrgico pela sobra. Essa abertura deverá ser realizada somente no ato cirúrgico por pessoas especializadas para evitar contaminação do produto.

8. ADVERTÊNCIAS

- Não utilizar o produto caso apresente danos aparentes ou caso a sua embalagem esteja violada ou danificada.
- Como todo ato cirúrgico, o cirurgião deve estar ciente que podem haver intercorrências durante o procedimento, e deve estar preparado para tratá-las.
- Caso haja instabilidade do produto, poderá ser corrigida aliviando-se a área de interferência, desta forma, obtendo o seu correto assentamento sobre a superfície.
- A CPMH recomenda uso único, não passível de reprocessamento.

9. RISCOS ASSOCIADOS

- Não é recomendado o uso do produto após o prazo de validade atribuído, mesmo que seja feita esterilização novamente, pois a região cirúrgica pode sofrer alterações em prazos maiores, tornando o dispositivo ineficaz.
- É contra indicado para pacientes alérgicos ou sensíveis à PMMA.

10. MÉTODO DE ESTERILIZAÇÃO E LIMPEZA

O produto é enviado estéril, não sendo necessário nenhum procedimento adicional antes do uso.

11. DESCARTE

O descarte deverá ser realizado inicialmente pela descaracterização do produto através de corte e/ou imagem para sua inutilização. Providenciar o descarte conforme as normas para lixo hospitalar, devendo ser depositado em recipiente adequado e tendo a indicação de que se trata de lixo contaminado. A instituição de saúde por sua vez deverá providenciar o descarte final conforme legislação em vigor.

12. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)

Elogios, Sugestões ou Reclamações podem ser realizados diretamente à CPMH pelo telefone (61) 3028-8858, pelo e-mail: sac@cpmh.com.br, ou em nosso sítio eletrônico preenchendo o formulário de atendimento do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) no endereço eletrônico: <https://www.cpmh.com.br/sac/>.

OSTEOGUIDE - ESTÉRIL
RECOMENDADO USO ÚNICO

NOTA: Informações referentes à data de fabricação, validade, lote e referência vide rótulo.



FABRICANTE

CPMH – Comércio e Indústria de Produtos Médico-Hospitalares e Odontológicos Ltda.

Endereço: SIA Trecho 17 Via IA-4 Lote 1235

CEP 71200-260

www.cpmh.com.br

Tel: 61 3028-8858

sac@cpmh.com.br

Registro ANVISA: 80859840061

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Rander Pereira Avelar – CRO/DF: 5476